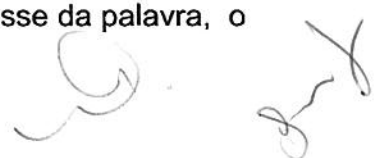
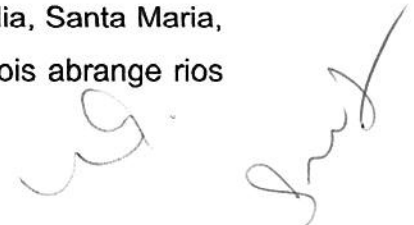


**ATA - 4º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS
DOS RIOS CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO SÃO MARCOS -
CBH CVSM**

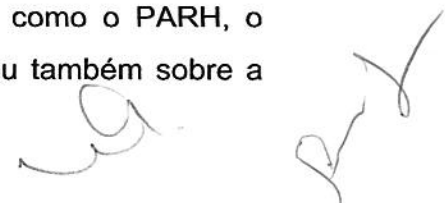
Em 19 de setembro de 2016, no auditório do Hotel Morada do Sol, em Caldas Novas - GO, às 9:00 horas, teve início a 4ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Corumbá, Veríssimo e Porção Goiana do São Marcos, com as presenças dos membros: Sr. Vitor Alberto Simão (Irrigo); Fabrício Ribeiro (Abes); Henrique Luiz de Araújo Costa (Saneago), Laurindo Elias Pedrosa (Abhirve), Ricardo Alexandre Silva (SENAC), Wellington França Barcelo(s) (Saneago); Lara Vanessa Portugues Fonseca (Saneago), João Ricardo Raiser (Secima), Neide Aparecida T.S. Gonçalves (Rio Quente Mineração), Vilma do Lago (Prefeitura Municipal de Luziania-GO), Wilson Azevedo Filho (CTRQ), Ivan Bispo (Associação Amigos das Águas) e dos convidados: Lara Cariny Celestino Fonseca (Senac), Renato Alves Pereira Junior (Serra do Facão), Ana Maria Borges de Oliveira (Serra do Facão), Fabio Floriano (Amat), Marcos Francisco Cabral (Secima); Bento de Godoy Neto (CBH Paranaíba), Maria Aparecida de Souza Araújo (Secima), Paola Buss (Corumbá Concessões) e Marinez Caetano de Castro (Corumbá Concessões). O Presidente do CBH CVSM, Sr. Wilson Azevedo, agradeceu a presença de todos os presentes, cumprimentando-os e solicitando apresentação dos atores presentes. Na sequência declarou aberto os trabalhos. **Primeiro item da Pauta** - o Sr. Henrique (Saneago) fez uma apresentação sobre "Os desafios para o abastecimento de água". Iniciou esclarecendo que a escassez de água é recorrente há anos; que a qualidade e a quantidade da água dependem do uso e ocupação do solo; que o uso está acelerado em todas as áreas, ou seja, o aumento das diversas demandas compromete o abastecimento público. Comentou sobre os resíduos e dejetos em geral. informou ainda que todos os seguimentos contribuem para o comprometimento na quantidade e na qualidade da água, citando como exemplos: aumento da população, mudança/variação climática, degradação das bacias hidrográficas e o uso de agrotóxicos. Explanou sobre os conflitos no entorno de Brasília, especialmente Santa Maria. Fez um breve comentário sobre como vencer esses desafios exemplificando os projetos em parcerias que deram certo entre Emater, prefeituras e Saneago. Tomando a palavra, o Sr. Wellington (Saneago) fez uma breve introdução sobre o conflito do Piancó, do uso inadequado e da prevenção dos usos que se faz necessária, para amenizar o impacto da escassez deste ano. De posse da palavra, o



Sr. Henrique (Saneago), informou que na cidade de Anápolis-GO foi implantado o tratamento terciário. Explanou ainda sobre os trabalhos de reflorestamento feito pela Saneago, sobre as ações de conservação de solo da bacia e que também foram instaladas proteções para prevenção de acidentes com cargas perigosas no reservatório do João Leite, junto a BR-153. **Segundo item da Pauta** - o Sr. João Ricardo Raiser (Secima) fez uma apresentação a respeito da gestão de recursos hídricos, dos usos múltiplos e das características gerais da bacia. Falou também sobre os conflitos existentes sobre o uso da água, inclusive do setor de saneamento e que sua captação estar acima da disponibilidade média do ribeirão Piancó. Fez ainda um breve comentário sobre a situação do abastecimento público nos municípios do Estado de Goiás que se encontra em situações críticas; da importância do planejamento nas bacias como um todo e no Piancó de forma especial; na recuperação das bacias através de parcerias e, finalmente, que a participação do CBH é primordial na integração entre gestão ambiental e gestão de recursos hídricos, citando alguns conflitos existentes na bacia. A seguir, o professor Wellington (Saneago), parabenizou os palestrantes anteriores e levantou questões gerais de conflitos e demandas reprimidas como por exemplo a lei das APPs e das queimadas desordenadas que atingem as matas ciliares, resultando num solo cada vez mais seco. Enfatizou ainda que o cenário do Corumbá está extremamente baixo e que o cerrado está perdendo 10 rios por ano. Discorreu ainda de como ficará afetado o abastecimento público no futuro. Em seguida, o Sr. Ivan Bispo (CBH CVSM), parabenizou os Srs. Henrique e João Ricardo pelas palestras e comentou sobre a impossibilidade da captação de água para abastecimento público do Saia Velha. Com a palavra, o Sr. Fábio Floriano (Amat), falou sobre a importância da participação da população e das parcerias na melhor administração dos recursos hídricos, alertando ainda sobre a questão dos poços artesianos que atingem os mananciais subterrâneos em Caldas Novas-GO. Tomando a palavra, o Sr Wilson Azevedo Filho Presidente do (CBH CVSM), falou sobre os conflitos e a importância de unirem-se forças, para amenizá-los, ou seja, potencializar as ações sobre o plano de segurança hídrica, para sanar a vulnerabilidade hídrica atual e definir um Plano alternativo para as possíveis variáveis não previstas. Fez também rápidos comentários sobre o caso Piancó e sugeriu que a próxima reunião seja na Cidade de Anápolis-GO. A seguir o Sr. Fabrício (Abes) apresentou um resumo sobre o projeto entre Saneago e Caesb que pretende abastecer o entorno de Brasília, Santa Maria, e Valparaíso de Goiás. Uma obra que se encontra em andamento pois abrange rios



federais e estaduais. Dando sequência, a Sra. Iara (Saneago) explicou sobre a captação da Saneago, e os critérios usados para captar. **Terceiro item da Pauta** - o Sr. Bento de Godoy Neto, presidente do CBH Paranaíba, discorreu sobre o grande conflito entre os setores de geração de energia hidroelétrica e irrigação. cumprimentou a todos e fez uma breve apresentação do CBH Paranaíba, por ser um comitê federal e de integração, acrescentando que o CBH Paranaíba abrange os estados MG, GO, MS e o DF, explicou sobre suas divisões. Falou ainda sobre a postura do comitê e seus desafios. Informou também que a cobrança pelo uso dos recursos hídricos do CBH Paranaíba já foi aprovada. Mencionou a força e a importância dos comitês afluentes, abordou sobre a criação do GT e suas propostas apresentadas, bem como as atribuições e ações que contribuirão para a elaboração dos planos de bacias. Em seguida abriu-se debate sobre a apresentação da proposta feita pelo GT do CBH Paranaíba. Retomando a palavra, o Sr. Wilson (CBH CVSM) apresentou a deliberação para a aprovação da proposta, que trata da prioridade de uso na Bacia do São Marcos a montante da UHE Batalha, na oportunidade falou sobre a articulação entre os estados de Goiás e Minas Gerais e o CBH Paranaíba, quanto a bacia hidrográfica do São Marcos, sobre a sala de situação, a descentralização da gestão, para melhor administrar o uso da água, como também planejar a evolução dos usos; mencionou ainda a necessidade do plano de bacia para viabilizar uma gestão coerente, para que seja feito um plano único para o São Marcos. Na sequência, o Sr. Vitor Simão (Irrigo) explicou sobre a deliberação 2016, que define prioridades para outorga de direito de uso dos recursos hídricos superficiais a montante da UHE Batalha no rio São Marcos e sobre a resolução da CTPI - CBH Paranaíba que estabeleceu: integração entre os órgãos gestores da bacia por meio do plano de ação que envolve a ANA, SECIMA, IGAM, CBH Paranaíba em parceria com o CBH CVSM, PN1 e Usuários. Passou a palavra, ao Sr. Wilson que colocou a deliberação em votação, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e o Secretário Executivo do Comitê. A Sra. Marinez Caetano de Castro (Corumbá Concessões), apresentou o projeto Água-viva - uso e conservação. Em seguida, o presidente do CBH CVSM, Sr. Wilson explanou sobre a abrangência dos usos múltiplos, dos conflitos, além da necessidade de promover ações necessárias para minimizar os mesmos. O Sr. João Ricardo (Secima) explanou sobre os planos de bacias dos comitês goianos em parceria com a ANA, onde serão feitas as atualizações de dados/adequações, bem como o PARH, o PERH, os TR e a proposta de enquadramento da bacia. Explicou também sobre a



solução específica da bacia do São Marcos e seu diferencial. Após varias discussões sobre elaboração dos planos de bacia. O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Corumbá, Veríssimo e Porção São Marcos, Sr. Wilson Azevedo Filho, deu por encerrada a reunião.



Wilson Azevedo Filho

Presidente



Ivan Bispo

Secretário Executivo